

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO NA PRODUÇÃO DE FLORES PARA ORNAMENTAÇÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE JACUTINGA-RS

Marcos Paulo Crestani¹

Hugo von Linsingen Piazzetta²

Rafael Luiz Rech³

Joselaine Rossetti⁴

Simone da Silva Radaelli⁵

A região do Alto Uruguai gaúcho caracteriza-se por pequenas propriedades rurais, onde a principal forma de trabalho é a familiar, sendo assim a produção hortícola assume papel importante uma vez que em áreas de menor extensão, é possível produzir a fim de sustentar as necessidades locais e ainda possibilita a comercialização do excedente produzido. Dentre os produtos hortícolas, a produção de flores é, na maioria das vezes, marginalizada por seu produto não ser considerado alimento. Por outro lado, esta atividade possibilita excelentes ganhos ao produtor uma vez que o produto gerado possui alto valor agregado. Na região onde foi desenvolvido o trabalho, o clima subtropical favorece o desenvolvimento de diversas espécies de interesse ornamental que deverão ser utilizados para o paisagismo de praças e vias do município. Este projeto foi desenvolvido através de uma parceria entre a Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim-RS e a prefeitura municipal de Jacutinga-RS e teve como objetivo, através da extensão universitária, organizar e auxiliar tecnicamente famílias de produtores rurais a produzir as mudas de plantas ornamentais utilizadas pelo município. Até então, a prefeitura comprava as mudas que eram utilizadas no paisagismo municipal de produtores de outros municípios tendo assim um alto custo anual e retirando a possibilidade de gerar renda para a própria população. Desta forma a prefeitura selecionou 5 famílias rurais representadas pelas mulheres, que vivem em vulnerabilidade social e que estão sendo reassentadas pois vivem em zona de risco. Estas por sua vez, foram instruídas a produzir plantas de interesse conforme as técnicas de manejo recomendadas para cada cultura. Para isso, a prefeitura municipal cedeu uma área localizada no Bairro Renascer com 50 m de comprimento

¹ Acadêmicos do curso de Agronomia da UFFS – Erechim – RS, bolsista PIBEX/UFFS, E-mail: crestanimarcos@yahoo.com.br

² Professor do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul/Erechim-RS, E-mail: hugo.piazzetta@uffs.edu.br

³ Acadêmicos do curso de Agronomia da UFFS – Erechim – RS, bolsista PIBEX/UFFS, E-mail: rech-@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Agronomia da UFFS – Erechim – RS, E-mail: joselainero@hotmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Agronomia da UFFS – Erechim – RS, E-mail: siradaelli77@hotmail.com

por 10 m de largura, adequada para a produção. A mesma passou por terraplenagem a fim de que a estufa, planejada pelos alunos participantes, pudesse ser construída. Neste projeto, o papel da universidade foi de acompanhamento técnico. Para isso, foram realizadas visitas quinzenais a área de desenvolvimento do projeto, a fim de verificar o andamento e dar instruções técnicas para produção. Para o cultivo foram selecionadas as espécies Celósia Plumosa e Petúnia. Também foram organizadas reuniões com as mulheres produtoras para tratar dos manejos culturais: semeadura, transplante, controle de pragas e doenças e comercialização, das plantas produzidas para a prefeitura municipal e o excedente para a comunidade local. Após o desenvolvimento do primeiro ano do projeto a capacidade de produção de flores é de 60.000 mudas anuais, volume que supre as necessidades do município e ainda gerar um excedente que foi comercializado pelas próprias participantes do projeto complementando suas rendas mensais. Desta forma, foi possível garantir uma renda extra estimada em R\$ 4.800,00 ao ano para cada família, auxiliando na fixação destas famílias nas atividades rurais e possibilitando o seu desenvolvimento social melhorando sua qualidade de vida. Da mesma forma a prefeitura foi beneficiada, pois desta forma pode reduzir os custos com compra de plantas ornamentais de outros municípios.

Palavras-chave: floricultura. inclusão social. plantas ornamentais.